

Atividade prática de tipagem sanguínea desenvolvida pelos bolsistas do PIBID subprojeto de biologia

Nádia A. Pereira^{1*}, Regina N. Oliveira², Sílvia S. Santos², Nathália R. Santos², Eláyne S. Pacheco², Marília B. da S. Bomfim², Matheus S. Freitas¹, Obertal da S. Almeida³

¹Professor(a) Supervisor(a) do Subprojeto PIBID de Biologia da UESB/Campus de Itapetinga-BA. E-mail: [*nadhyamorim@yahoo.com.br](mailto:nadhyamorim@yahoo.com.br)

²Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia(UESB)/Campus de Itapetinga-BA e Bolsista de Iniciação a Docência do Subprojeto PIBID de Biologia da UESB/Campus de Itapetinga.

³Docente da UESB/Campus de Itapetinga-BA e Coordenador do Subprojeto PIBID de Biologia da UESB/Campus de Itapetinga-BA.

Palavras Chave: *Biologia, Tipagem sanguínea, PIBID.*

Introdução

A Biologia é a ciência que visa estudar os seres vivos, sua relação com os mesmos e o meio ambiente, bem como os processos e mecanismos que regulam a vida. Os profissionais formados nesta área do conhecimento têm papel preponderante nas questões que envolvem o conhecimento da natureza (BRASIL, 2000).

O ensino de biologia tem, portanto, a função de colaborar para um melhor entendimento das questões humanas e biológicas bem como proporcionar entendimento das mudanças e avanços que se mostram na história tornando o indivíduo um ser participativo e integrante do mundo (BRASIL, 2000).

Dentro das necessidades atuais no Ensino de Biologia, educadores têm procurado as estratégias didáticas mais diversas na busca de uma educação mais atual e direcionada para que os alunos assimilem o conhecimento necessário e se encaixem em um mundo desenvolvido e dinâmico. As estratégias utilizadas são as mais diversas e versaremos aqui sobre as que norteiam esse trabalho, sendo elas: atividades práticas e os jogos didáticos (KRASILCHIK, 2005).

Segundo a mesma autora as atividades práticas são de suma importância no ensino da Biologia, pois desempenham funções insubstituíveis: possibilitam que os alunos tenham contato direto com os fenômenos, manuseando os materiais e equipamentos e examinando organismos.

Nesse contexto este trabalho teve como objetivo consolidar a partir de uma atividade prática o entendimento dos alunos acerca dos diferentes grupos sanguíneos, procurando desenvolver nos mesmos a capacidade de diferenciar cada tipo sanguíneo e o seu fator Rh.

Resultados e Discussão

A atividade foi realizada pelos bolsistas do PIBID da UESB/Campus de Itapetinga. Sua aplicação se deu em 2 turmas de 2º ano do ensino médio do Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães, localizado no município de Itapetinga-BA.

Inicialmente foi informado aos alunos sobre a importância da aplicação desse tipo de técnica, tanto em critérios preliminares relativos à saúde (possibilidade de transfusões), quanto em suporte em análises jurídicas, conforme a natureza do ato em determinadas situações (paternidade).

A atividade ocorreu no laboratório do próprio Colégio durante 1 hora/aula. A turma foi dividida em cinco grupos e a aula se deu em três etapas: (i) apresentação da atividade; (ii) coleta do sangue e a aplicação dos soros Anti A, Anti B e Anti D (fator Rh) nas amostras de sangue dos voluntários (bolsistas); (iii) os alunos foram levados a investigar as amostras colhidas e desvendar o tipo sanguíneo das amostras dos voluntários bem como o seu

fator Rh. Os materiais utilizados foram: lâmina de microscopia, soluções Anti A, Anti B e Anti D (fator Rh), sangue (bolsista voluntário), agulha e palito de dente. A avaliação se deu a partir de observações diretas da participação e interação dos alunos. (Figura 1).

Figura 1 - Coleta do Sangue e a Aplicação dos Soros Anti A, Anti B e Anti D. Itapetinga-BA, 2015.



Fonte: Autores da pesquisa.

Vale salientar que o experimento não foi apenas uma atividade demonstrativa, visto que os alunos estavam todo o tempo envolvidos no processo e a inserção desses estudantes ao método científico é concebida por especialistas como um fator essencial de desenvolvimento das pessoas e dos povos, bem como numa exigência urgente, uma vez que contribui para a formação de cidadãos engajados a participar na tomada fundamentada de decisões em assuntos que se relacionam com a ciência e a tecnologia (CACHAPUZ *et al.*, 2011).

Conclusões

A atividade prática sobre o sistema ABO e fator Rh ocorreu da forma satisfatória e ao final constatamos que em sala de aula foi trabalhado mais que o conteúdo que nos propomos a ensinar, visto que foram estimuladas habilidades como socialização de informações (trabalho em equipe), incentivo ao raciocínio lógico e interpretações de informações apresentadas.

Agradecimentos

Agradecemos aos estudantes do Ensino Médio, participantes da atividade, ao coordenador e supervisores do PIBID/UESB, a CAPES, pelo apoio financeiro e, em especial, ao Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães pela parceria na realização desse trabalho.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Parâmetros Curriculares Nacionais** (Ensino Médio), Parte III – Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, 2000.

CACHAPUZ, A. *et al* (org.). **A necessária renovação do ensino das ciências**. 3ed, Cortez, São Paulo, 2011.

KRASILCHICK, M. **O professor e o currículo das ciências**. Coleção Temas básicos de Educação e Ensino. São Paulo, Ed. EPU, 80 p, 2005.